

Wantuil com Chico o que já é desejável se separam os
"organismos mentais em separado e
cômodo" mas sobretudo quando os novos estilos
deveriam ser mais os mesmos e não-mesmos
avaliados só por sua si só ou só por sua
realidade e não pelo aspecto e olhar que tem
sobre o seu mundo ou sobre aquela realidade que ele
separou ao que não separam os outros só por si só.

O impossível na obra de Wantuil de Freitas

21 — 12 — 1946

"(...) Manda-me notícias do Ismael. Chegou bem? Está animado? Grato pelas tuas informações confidenciais a respeito do nosso "amigo paulista". Os problemas são, de fato, enormes neste setor. (...) Tens feito tudo que é possível e o que para muita gente é impossível. Tens dado tudo pela causa, inclusive teu amor e tuas lágrimas — agora, meu amigo, Deus fará o resto, não é? Trabalhemos e tenhamos fé. (...)"

Conheço o caso do elemento da Diretoria que vem sendo hostilizado. Peço a Deus que te dê forças e inspiração para amparares as situações e resolveres os casos. Sei que a tarefa é extremamente difícil. (...)"

Wantuil está a braços com novos problemas. Chico reconhece a sua imensa dedicação e o tranqüiliza e conforta dizendo: "Tens feito tudo que é possível e o que para muita gente é impossível."

O possível e o impossível se tornam realidade na vida de Wantuil de Freitas. O que para muitos parece ser mesmo impossível, ele realiza, com a sua incrível tenacidade e, sobretudo, com fé inquebrantável. Em diver-

sos momentos de sua vivência à frente da FEB ele demonstra trazer no coração uma fé viva e dinâmica que não esmorece ante os obstáculos e adversidades. Chico o conhece bem, sabe das suas lutas diárias, eis por que afirma: "Tens dado tudo pela causa, inclusive teu amor e tuas lágrimas — agora, meu amigo, Deus fará o resto, não é?" Lembra, portanto, a Wantuil que ele tem feito a parte que lhe compete.

Outra luta que Wantuil enfrenta no momento é a de apaziguar os ânimos na sua própria Diretoria.

Como se vê, de lá para cá, transcorridas quase quatro décadas, a situação não é muito diferente, em certos setores do movimento espírita. Contornar e resolver situações desse tipo é tarefa extremamente difícil.

Fácil é fomentar discórdia.

Fácil é criticar o companheiro.

Fácil é achar que só nós acertamos.

Fácil é apontar defeitos e falhas, segundo o nosso ponto de vista pessoal.

Fácil é proclamar-se espírita.

Difícil é agir como tal.